INFECÇÃO POR *Mycoplasma haemofelis* EM GATOS DO PLANALTO DE SANTA CATARINA: PREVALÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS[1]

Amanda Larissa Vicente Medeiros[2], Aline da Rosa Maciel[3], João Vitor Bilicki[4], Giovana Biezus[3] Thierry Grima de Cristo[3], Luiz Claudio Miletti[5], Ubirajara Maciel da Costa[5], Renata Assis Casagrande[6]

[1] Vinculado ao projeto "Infecção por *Mycoplasma* haemofelis em gatos do planalto de Santa Catarina: prevalência e identificação dos fatores associados"
[2]Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária – CAV - UDESC – Bolsista PIBIC/CNPq
[3] Pós-graduando (a) em Ciência Animal CAV – UDESC
[4] Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária – CAV – UDESC
[5] Professor do Curso de Medicina Veterinária – CAV – UDESC
[6] Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV - UDESC – renata.casagrande@udesc.br

Este trabalho teve como finalidade determinar a prevalência de *Mycoplasma haemofelis* em gatos no planalto Catarinense, os diferentes fatores associados, e a correlação com a infecção pelos vírus da leucemia felina (FeLV) e imunodeficiência felina (FIV). Realizou-se um estudo transversal, com 274 amostras de sangue provenientes do Hospital de Clínica Veterinária do CAV/UDESC. Os animais participantes foram selecionados de forma randomizada, e de acordo com a disponibilidade dos tutores em colaborar. Os gatos passaram pelo atendimento médico veterinário, onde foi coletado amostras de sangue que foram utilizadas para a realização da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de *M. haemofelis*, amplificando parte do gene 16S rRNA com produto de 393 pares de base (pb), segundo Berent et al. (1998). Foram obtidas informações quanto ao gênero, status reprodutivo, idade, raça, origem, acesso à rua, número de gatos no domicílio, e status de FeLV e FIV pelo teste de ensaio imunoenzimático (ELISA). Esses dados foram organizados em planilhas *Excel* e posteriormente avaliados através de estatística descritiva, teste de mediana e análise de regressão logística com a utilização dos programas *Sigma Plot 21.5* e *IBM SPSS Statistics 20*. A prevalência encontrada de *Micoplasma haemofelis* foi de 6,57% (18/274) (IC de 95% 3,63-9,49%), a disposição dos animais positivos e as variáveis estão expressos na Tabela 1. Entre os gatos positivos para *M. haemofelis* ainda foi possível observar que 33,33% (6/18) estavam coinfectados por FeLV, 5,55% (1/18) coinfectados por FIV e 5,55% (1/18) coinfectados por FIV e FeLV. Houve diferença estatística na idade dos animais, onde os gatos positivos eram consideravelmente mais velhos, tendo mediana de 4,25 anos. Na análise de regressão logística para os fatores associados (Tabela 2), observou-se associação entre infecção por *M. haemofelis* com o gênero, demonstrando que gatos machos, possuem associação significativa positiva apresentando sete vezes mais chances de serem positivos. Neste trabalho se observa que 38,9% dos animais positivos para *M. haemofelis* também eram positivos para FeLV, o que pode comprometer o sistema imunológico. A prevalência mais elevada de *M. haemofelis* nos machos, pode estar associada ao comportamento que estes animais possuem, que por vezes pode ser agressivo, já que a transmissão de *M. haemofelis* também ocorre pela mordedura dos indivíduos infectados. A ocorrência de infecção nos animais mais velhos pode ser relevante para disseminação do agente infeccioso na população felina, uma vez que estes gatos podem ser portadores do *M. haemofelis*, e não apresentarem necessariamente alterações clínicas significativas. Observou-se que gênero e idade estavam associados à positividade para *M. haemofelis*, sendo assim os machos adultos estão mais suscetíveis à infecção.

Apoio: CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; fapesc Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina; GOVERNO DE SANTA CATARINA

Tabela 1: *Análise descritiva da amostra (n=274) considerando a infecção por Mycoplasma haemofelis, de acordo com cada variável e a prevalência no Planalto de Santa Catarina, Brasil.*

Variável hematológica	Grupos	Número de gatos por grupo (%)	Prevalência de *Mycoplasma haemofelis* positivo (%)
Raça	SRD	243 (88,69)	15 (5,47)
	Puras	31 (11,31)	3 (1,09)
Gênero	Macho	114 (41,60)	15 (5,47)
	Fêmea	160 (58,40)	3 (1,09)
Castração	Sim	125 (45,62)	7 (2,55)
	Não	148 (54,01)	11 (4,01)
Acesso à rua	Sim	182 (66,42)	15 (5,47)
	Não	92 (33,57)	3 (1,09)
Coabitação com gatos	Sim	163 (59,49)	9 (3,28)
	Não	109 (39,78)	9 (3,28)
Agressividade	Sim	115 (41,97)	8 (2,92)
	Não	152 (55,47)	10 (3,65)
Coinfecção com FeLV	Sim	61 (22,26)	7 (2,55)
	Não	213 (77,74)	11 (4,01)
Coinfecção com FIV	Sim	16 (5,84)	2 (0,73)
	Não	258 (94,16)	16 (5,84)

SRD: sem raça definida; FeLV: vírus da leucemia felina; FIV: vírus da imunodeficiência felina.

Tabela 2: *Razão de chance e valores de p estimados pela análise de regressão logística para fatores associados a positividade para Mycoplasma haemofelis em uma população hospitalar de gatos (n=274) do Planalto de Santa Catarina, Brasil.*

Fator associado		Univariada		Multivariada	
		Valor de *p*	OR (IC:95%)	Valor de *p*	OR (IC:95%)
Raça	SRD	0,72	0,61 (0,17-2,25)	-	-
	Puras	-	-	-	-
Gênero	Macho	<0,001	7,93 (2,24-28,09)	0,003	7,07 (1,97-25,34)
	Fêmea	-	-	-	-
Castração	Sim	-	-	-	-
	Não	0,72	1,35 (0,51-3,60)	-	-
Acesso à rua	Sim	0,19	2,66 (0,75-9,45)	0,21	2,26 (0,61-8,25)
	Não	-	-	-	-
Coabitação com gatos	Sim	0,52	0,649 (0,25-1,70)	-	-
	Não	-	-	-	-
Agressividade	Sim	0,90	1,06 (0,40-2,78)	-	-
	Não	-	-	-	-
Coinfecção com FeLV	Sim	0,14	2,38 (0,88-6,43)	0,30	1,71 (0,612-4,83)
	Não	-	-	-	-
Coinfecção com FIV	Sim	0,64	2,16 (0,45-10,34)	-	-
	Não	-	-	-	-

OR: *Odds ratio* ou razão de chance; IC: intervalo de confiança.

Palavras-chave: Micoplasmose. PCR. Diagnóstico